

## PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS CRIANÇAS USUÁRIAS DOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA NORTE DE MANAUS

Sineide Santos de Souza<sup>1</sup>; David Lopes Neto<sup>2</sup>; Maria Jacirema Ferreira Gonçalves<sup>3</sup>; Rizioléia Marina Pinheiro Pina<sup>4</sup>; Ellen de Fátima Caetano Lança<sup>5</sup>.

**Objetivo:** Caracterizar o perfil socioeconômico das crianças usuárias dos serviços da Estratégia Saúde da Família do Disa Norte de Manaus. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. Utilizou-se um questionário com perguntas sobre as características socioeconômicas. Participaram do estudo 320 mães de crianças menores de dois anos residentes e cadastradas nas áreas de abrangência das equipes da ESF. **Resultados:** Observou-se que 53,8% das crianças eram do sexo masculino, com 1 a 2 irmãos (51,0%) e intervalo entre os partos maior que dois anos (83,7%), 74,9% moravam com os pais, sendo a mãe a principal cuidadora (92,8%). A idade média das mães foi de 26,9 anos, 66,7% completaram oito anos de estudo e 64,7% referiram ser do lar. 56,5% moravam em casa própria e com cinco pessoas ou mais (62,2%). A renda familiar era inferior a dois salários mínimos (63,2%) e a renda per capita, inferior a R\$ 250,00 (46,9%), 63,4% crianças não eram beneficiárias do Programa Bolsa Família. **Conclusão:** Verificaram-se condições de vulnerabilidade social nas crianças/famílias e necessidade da atuação do enfermeiro como facilitador para o empoderamento das mães com vistas ao desenvolvimento de competências quer no nível da socialização, quer no nível cognitivo e emocional, e favorecer a inclusão social, que refletirá diretamente em melhores condições de vida para as crianças/famílias. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro deve reconhecer a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no processo saúde-doença da criança/família para o direcionamento das práticas de saúde, bem como participar da elaboração de políticas públicas sociais que apoie famílias vulneráveis no sentido de reduzir iniquidades e favorecer o acesso equânime à saúde, educação, alimentação, moradia e proteção às crianças.

**Descritores:** Vulnerabilidade Social; Saúde da Criança; Enfermagem.

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestra em Saúde e Sociedade e Endemias da Amazônia, Docente da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM, [sineidesantosdesouza@gmail.com](mailto:sineidesantosdesouza@gmail.com).

<sup>2</sup>Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM, [davidnetto@uol.com.br](mailto:davidnetto@uol.com.br).

<sup>3</sup>Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Docente da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM e Pesquisadora em Saúde Pública no Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz, [jaciremagoncalves@gmail.com](mailto:jaciremagoncalves@gmail.com).

<sup>4</sup>Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM, [rizioleiamarina@hotmail.com](mailto:rizioleiamarina@hotmail.com).

<sup>5</sup>Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM, [ellentiano@bol.com.br](mailto:ellentiano@bol.com.br).